

1. [9,5] Cada instância do tipo `szarray_t` representa um *array* genérico redimensionável manualmente. Na construção é indicado o *sizeof* do tipo dos elementos a armazenar, bem como a capacidade inicial em número de itens. Para alterar a capacidade (seja para aumentar ou diminuir), utiliza-se a operação *redim*. A macro *idx* permite aceder a uma posição do *array* de forma tipificada.

As declarações em C apresentadas ao lado serão a base para as respostas às alíneas seguintes.

- [1.5] Implemente a operação `szarray_init`, que inicializa uma instância de `szarray_t`, deixando alocado espaço para a capacidade indicada.
- [0.5] Escreva a função `szarray_clean`, que liberta os recursos internos da instância de `szarray_t`.
- [1.5] Construa a função `szarray_redim`, que modifica a capacidade corrente, preservando-se os elementos já existentes (até à posição correspondente à nova capacidade).
- [1.25] Defina a macro `szarray_idx` para dar acesso tipificado a uma posição do *array*, sem verificações.
- [1.25] O quadro `fx.s` apresenta a implementação, em *assembly* IA-32, de uma função que recebe como argumento um ponteiro para `szarray_t`. Apresente uma versão C da função `fx`.
- [3.5] Implemente, em *assembly* IA-32, a função `szarray_extract`, que copia para *dst* os elementos de *src* para os quais a função *predicate* retorne um valor diferente de zero. No final é retornado o número de elementos copiados. Os argumentos da função *predicate* são o endereço do elemento a avaliar e o ponteiro recebido em *context*.

```

szarray.h
#ifndef SZARRAY_H
#define SZARRAY_H

typedef struct szarray {
    unsigned capacity; /* capacidade máxima corrente */
    unsigned nelems;   /* número de elementos actual */
    unsigned esize;    /* sizeof de cada entrada */
    void * data;       /* espaço de armazenamento */
} szarray_t;

/* Inicializa instância, alocando o espaço interno para
a capacidade indicada. */
void szarray_init(szarray_t * obj, unsigned esize,
                 unsigned capacity);

/* Liberta recursos internos. */
void szarray_clean(szarray_t * obj);

/* Modifica a capacidade máxima corrente, possivelmente
perdendo elementos. */
void szarray_redim(szarray_t * obj, unsigned capacity);

/* Acesso tipificado a um índice do array. Por exemplo:
double val = szarray_idx(dbl_arr, 3, double);
char * str = szarray_idx(str_arr, 8, char *);
szarray_idx(int_arr, 2, int) = 88;
szarray_idx(str_arr, 7, char *) = "PSC"; */
#define szarray_idx(POBJ, IDX, TYPE) ...

/* Copia para dst os elementos de src para os quais
predicate retorne valor diferente de zero.
Retorna o número de elementos copiados. */
int szarray_extract(void * dst, szarray_t * src,
                  void * context,
                  int (*predicate)(void * item, void * context));

#endif
    
```

```

fx.s
.text
.intel_syntax noprefix

.global fx

fx:
    mov eax, [esp + 4]
    mov eax, [eax + 4]
    ret

.end
    
```

2. Considere as tabelas que apresentam um excerto das secções e tabelas de símbolos de um executável e de dois módulos objecto.

m1.o		
Secções:		
Name	Size	VMA
.text	00000005	00000000
.data	00000500	00000000
.bss	00000000	00000000
Tabela de símbolos:		
00000000	t f1	
00000000	U i	
00000020	D vals2	
00000000	C j	

m2.o		
Secções:		
Name	Size	VMA
.text	00000017	00000000
.data	00000300	00000000
.bss	00000000	00000000
Tabela de símbolos:		
	U f1	
00000000	T f2	
00000000	d i	
0000000d	T main	
00000100	D vals	
000002FC	D vals2	

Executável		
Secções:		
Name	Size	VMA
.text	00001000	08048300
.data	00000600	08049300
.bss	00000008	08049900
Tabela de símbolos:		
080483cc	T f1	
080483b4	T f2	
080483c1	T main	
08049300	d i	
08049304	D i	
08049900	D vals	
08049950	D vals2	

- [1,5] Para cada símbolo correspondente do módulo `m1` indique uma definição em C que o possa originar.
- [1,5] Indique se o executável apresentado pode ter resultado da ligação estática de `m1.o` e `m2.o`. Justifique.

C-common (data ou bss)
 B-bss D-data
 T-text U-undefined
 Maiúscula-global
 Minúscula-local
 VMA - Endereço Inicial da secção
 Size - Dimensão da secção

Legenda

3. [1.5] Uma biblioteca pode ser disponibilizada em forma binária para ligação estática (ficheiro .a) ou dinâmica (ficheiro .so) com os programas que dela precisem. Explique de forma sucinta, mas clara, os aspectos relacionados com a ocupação de espaço em disco associados a cada uma das opções.
4. [1.5] Existe uma situação em que um contexto obtido com `setjmp` fica inválido para ser utilizado por `longjmp`, mesmo sem ter sido modificado. Que situação é esta e qual a razão que o torna inválido?
5. [4.5] Considere o código em C apresentado a seguir. Defina os tipos, variáveis e funções correspondentes à implementação do tipo `LessThanIntFilter`, que implementa a interface `Filter` indicada, por forma a que a função `eval` retorne um valor diferente de zero quando o item avaliado tiver um valor inferior ao indicado no construtor. A execução do programa de teste deverá apresentar no ecrã os valores: **6 -11 0**. Note que não se considerará razoável que a implementação de `LessThanIntFilter` mantenha estado fora das respectivas instâncias.

```
#include <stdio.h>

typedef struct filter Filter;

typedef struct filter_methods {
    void (*clean)(Filter *);
    int (*eval) (Filter *, void *);
} FilterMethods;

struct filter {
    FilterMethods * vptr;
};

void delete_Filter(Filter * filter) {
    if (filter) {
        filter->vptr->clean(filter);
        free(filter);
    }
}

/* AS DEFINIÇÕES DE LessThanIntFilter FICARÃO AQUI */

void print_filtered(int * items, unsigned len, Filter * filter) {
    unsigned idx;
    for (idx = 0; idx < len; ++idx) {
        if (filter->vptr->eval(filter, &items[idx]) != 0) {
            printf("%d ", items[idx]);
        }
    }
    putchar('\n');
}

int data[] = { 8, 6, -11, 9, 0 };

int main() {
    Filter * less_than_8 = (Filter *) new_LessThanIntFilter(8);
    print_filtered(data, 5, less_than_8);
    delete_Filter(less_than_8);
    return 0;
}
```